



CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ CONDE



Relatório de Atividades

2022

1. Introdução

O Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde (adiante designado por COA), nos termos do disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A de 24 de abril, é uma instituição de âmbito regional, pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira, técnica e científica e reveste a natureza de serviço especializado integrado no Serviço Regional de Saúde (SRS), funcionando sob a superintendência e tutela do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Em cumprimento das referidas disposições, o COA apresentou à tutela o seu Plano Estratégico 2022-2024, onde delineou as linhas estratégicas para o triénio, refletindo-se em eixos estratégicos, ações e medidas a adotar por cada um deles, tal como na apresentação dos recursos necessários para o alcance das ações e medidas adotadas. Naturalmente que, tendo sido apresentado o plano estratégico para o triénio, o relatório de atividades de 2022 está alinhado com essas linhas estratégicas da Instituição então definidas, tendo em conta também as naturais evoluções dinâmicas que implicam ajustamentos ao plano inicial em conformidade com as novas realidades que vão surgindo, e tem por objetivo a avaliação do cumprimento das metas e projetos então definidos.

A atividade do COA desenvolveu-se no cumprimento da missão do COA e em execução dos 4 grandes pilares estratégicos definidos (*Prevenção primária, Prevenção secundária, Registo Oncológico, Organização e seus colaboradores*), pretendendo-se neste documento descrever e reportar as atividades e indicadores efetuados durante o ano 2022 em cada uma dessas temáticas.

2. Caracterização do COA

O COA foi criado pelo Decreto Regional n.º 7/79/A, de 24 de abril, tendo como objetivo primordial a “educação para a saúde, a prevenção, o rastreio, o diagnóstico precoce e o registo, de base populacional, da doença oncológica na Região Autónoma dos Açores” (RAA). No âmbito daquele diploma foi criada uma Comissão Instaladora até à aprovação da respetiva orgânica e quadro de pessoal. Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 33/89/A, de 22 de setembro, deu-se por findo o regime de instalação e aprovou-se o quadro de pessoal, mantendo-se a Comissão Instaladora até à publicação da respetiva orgânica. Pelo Decreto Regional n.º 1/2007/A foi aprovada a orgânica dando lugar à nomeação de um conselho de administração. O diploma que aprova a lei orgânica do Serviço Regional de Saúde (SRS) refere, no n.º 2 do

art.º 10.º, que o COA reveste a natureza de serviço especializado. Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A, de 24 de abril, procedeu-se à revisão da orgânica “adequando-a às novas realidades administrativas e potenciando o seu papel no combate às doenças oncológicas”.

Nos termos do referido Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A de 24 de abril, são atribuições do COA: a) Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, utilizando, para o efeito, os seus próprios recursos, ou estabelecendo parcerias e protocolos com as demais instituições do SRS ou com entidades privadas prestadoras de cuidados de saúde; b) Conceber, coordenar e desenvolver programas de rastreio organizado, de base populacional; c) Conceber, desenvolver e participar em programas e ações de rastreio oportunista; d) Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores (RAA); e) Desenvolver, em conjunto com a Direção Regional da Saúde (DRS), campanhas direcionadas para a prevenção oncológica, nomeadamente as campanhas para a cessação tabágica e promoção de estilos de vida saudáveis; f) Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas; g) Representar a RAA em conselhos ou comissões nacionais com homólogas competências.

2.1 Organização Interna

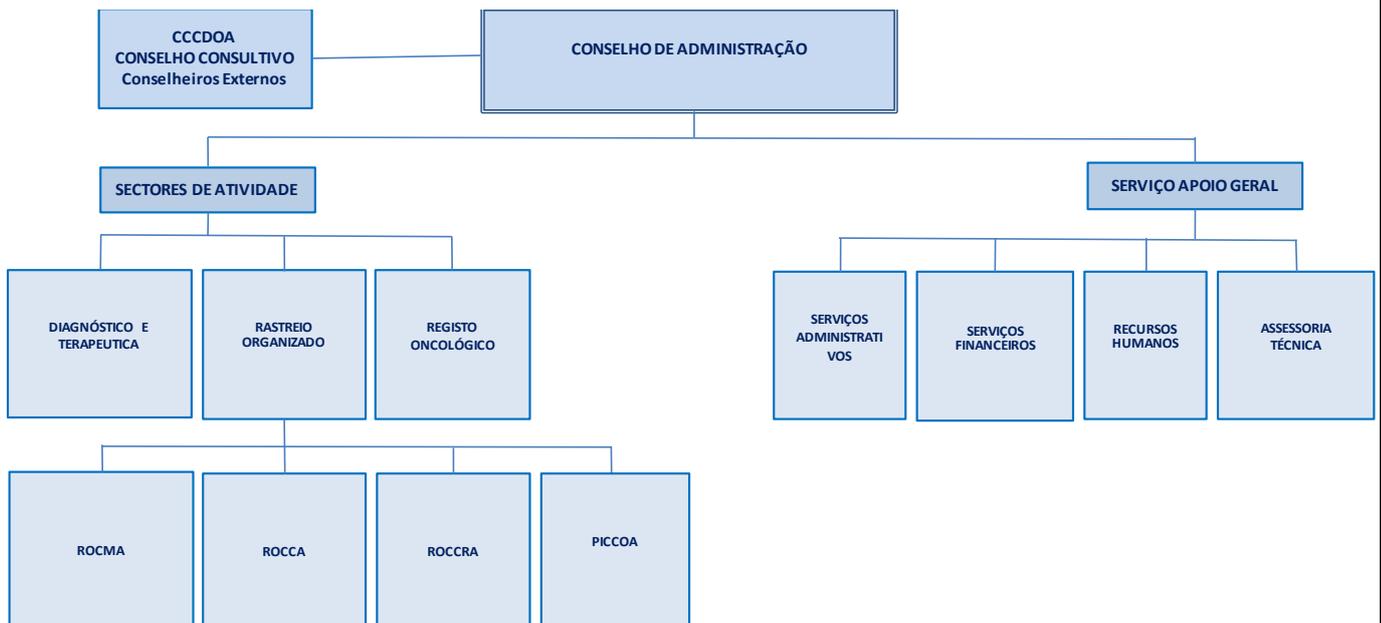
Os órgãos do COA são de carácter executivo (Conselho de Administração - CA), de carácter consultivo (Conselho Consultivo para o Combate à Doença Oncológica nos Açores - CCCDOA) e de carácter instrumental, nomeadamente os serviços de apoio geral, que englobam as vertentes dos recursos humanos, financeiros, materiais e administrativos.

O organograma inclui quatro setores de atividade: (i) setor de rastreio organizado, (ii) setor de rastreio oportunista, (iii) setor de registo oncológico e setor de diagnóstico e terapêutica, logisticamente sustentados pelo serviço de apoio geral.

Considerando os objetivos propostos, e os Eixos Estratégicos do triénio, entendeu-se como mais ajustado às atividades propostas um modelo de organograma que sintetize as grandes áreas de atuação, com separação da parte assistencial e de apoio geral, mas em que ambas estão divididas nas vertentes macro de atuação, como são, na área assistencial, o registo oncológico, o rastreio organizado e a área de diagnóstico e terapêutica (onde se inclui o setor de rastreio oportunístico e o setor de diagnóstico e terapêutica), e na área de apoio geral uma divisão nas grandes áreas estruturais de atuação, serviços administrativos, financeiros, recursos humanos e assessoria técnica (ao invés da separação desta última e

da divisão entre áreas administrativas funcionalmente equiparáveis como portaria, receção e acolhimento divisão, expediente e apoio geral).

Nessa medida, e após aprovação da Tutela, o COA possui o seguinte modo de organização:



2.2 Instalações

O COA encontra-se sediado em edifício disponibilizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), sito na Rua da Rocha n.º 38, 9700-169, Angra do Heroísmo composto por 3 pisos, sendo o último aproveitamento de sótão, tem 2 acessos exclusivamente pedonais, um acesso para viaturas e possui uma rampa de acesso à entrada principal e um elevador.

O referido edifício, situa-se no centro histórico e possui um estado de conservação relativamente adequado à sua idade, fortemente afetado e limitado naturalmente pelo decurso do tempo, apesar das diversas intervenções a que tem sido sujeito uma vez que tem sofrido obras de manutenção e ampliação de forma a adequar-se as suas funções.

Apesar da idade possui os requisitos para prestação de cuidados de saúde, designadamente em termos de revestimento antirradiação na sala de RX, pavimentos e demais recursos básicos de águas, esgotos e eletricidade.

Tendo em conta o protocolo existente com a LPLCC, que atribui ao COA a função de manutenção preventiva e corretiva do edifício, a instituição tem feito um esforço ao longo do tempo para efetuar intervenções de manutenção e recuperação do imóvel em diversas áreas.

Além destas instalações ocupa igualmente um gabinete cedido pelo Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) em Ponta Delgada, onde tem 3 funcionários residentes, essencialmente para as atividades relacionadas com o ROCMA.

Em termos de outras instalações móveis destaca-se a existência de duas caravanas de rastreio (ROCMA) que percorrem todas as ilhas e concelhos dos Açores, de dois em dois anos (unidades móveis de rastreio UM1 e UM2).

Atendendo à idade, quer do imóvel, quer das UM, surgirá a médio prazo a necessidade de intervenções de manutenção ou renovação das mesmas.

2.3 Recursos Humanos: caracterização

Para exercício das suas atribuições o COA apresenta um quadro de colaboradores com a seguinte constituição:

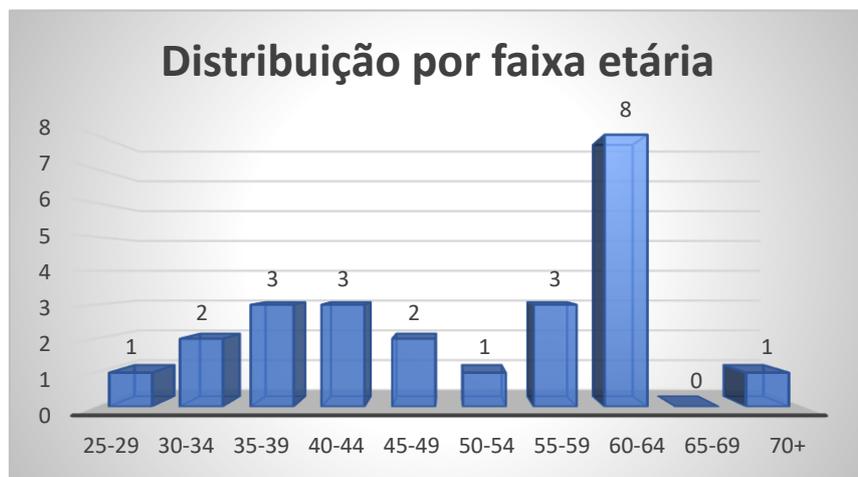
Função	Número	Obs
Conselho Administração	3	1 Presidente 2 Vogais (um deles da área de enfermagem)
Assistente graduado sénior	1	Médico especialista em Saúde Pública e certificação pela OM para prática de clínica médica
Técnicos Superiores	4	Inclui 1 Técnico Superior em Informática em licença sem remuneração
Enfermeiros	3	Incluindo o elemento do CA da área de enfermagem
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	6	1 em licença de parentalidade
Técnico de Informática	1	
Assistente Técnico	4	
Assistente Operacional	3	
TOTAL	24*	

*um dos enfermeiros exerce funções de vogal do CA

Verifica-se que, maioritariamente os colaboradores são do sexo feminino (74%) e predominantemente na faixa etária entre os 60-64 anos.



(Quadro 1: Divisão RH por sexo)



(Quadro 1: Divisão RH por faixa etária)

Além destes recursos internos possui diversos elementos em regime de assessoria externa que asseguram atividades ligadas à missão da instituição, designadamente:

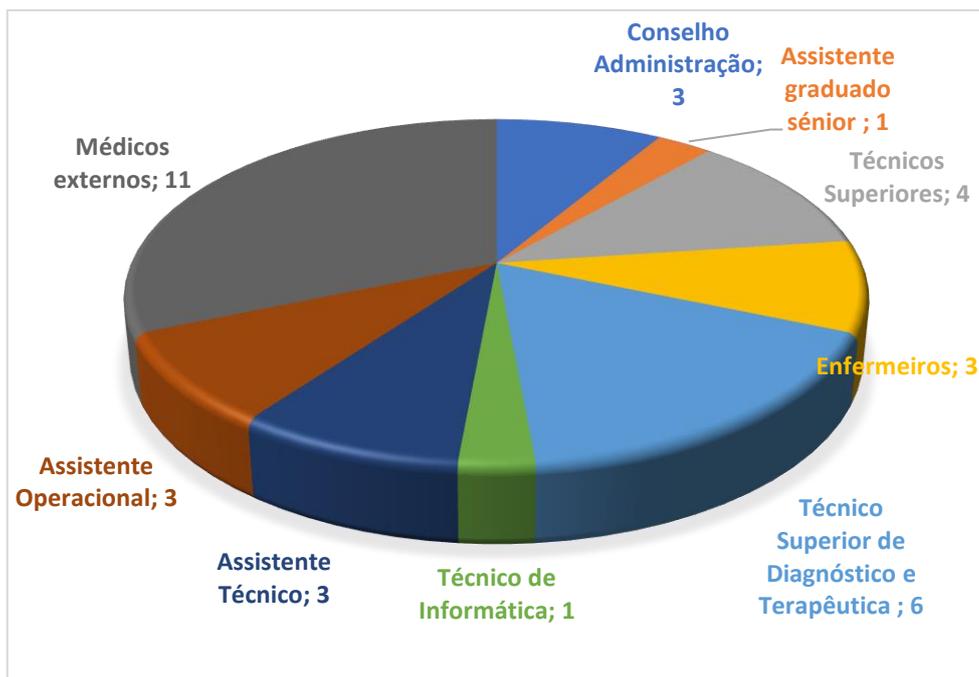
Função	Número	Obs
Assessor do CA e do CCDOA	1	1 médico epidemiologista
Diretor Técnico Rastreio	4	1 médico para cada programa de rastreio
Médico especialista	2	1 dermatologista 1 Radiologista leitor do ROCMA, mamografias/eco mamária de diagnóstico
Radiologista leitor do ROCMA	5	
TOTAL	11	

A estrutura de apoio interna e externa está sensivelmente estabilizada, não se prevendo saídas ou reformas no período em questão (triénio), apesar de a médio prazo existirem possibilidades de reformas atendendo ao facto de existirem diversos colaboradores na faixa etária dos 60-64.

Como resulta das informações acima, em termos globais os recursos humanos de apoio às atividades do COA são internos e externos, com a divisão do seguintes quadros:



(QUADRO 3: Recursos internos e externos)



(QUADRO 4: Distribuição RH por categorias)

O órgão de gestão (Conselho de Administração) é constituído por um Presidente e dois Vogais, a quem compete gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social, tendo para o período em análise (ano 2022) a seguinte constituição:

Presidente: João Carlos Cruz Barbosa de Macedo, jurista, nomeado através do Despacho n.º 363/2022 de 9 de março de 2022 da Presidência do Governo e Secretaria Regional da Saúde e Desporto¹.

Vogais: Filipe Alexandre Veiga da Rocha, nomeado através do Despacho n.º 1801/2019 de 12 novembro de 2019 e Maria da Conceição Paim de Bruges Bettencourt Meneses Branco, nomeado através do Despacho n.º 1803/2019 de 12 novembro de 2019.

2.4 Carta de Equipamentos atual

Para exercício das funções atribuídas, o COA possui a seguinte carta de equipamentos:

- 3 mamógrafos (1 analógico² e 2 digitais diretos);
- 1 digitalizador para mamografia;
- 2 estações de leitura de mamografia;
- 1 ecógrafo;
- 2 marquesas para ginecologia (uma em utilização no COA e outra cedida ao Centro de Saúde de Angra do Heroísmo);
- 1 marquesa para pequena cirurgia com pantof de teto;
- Utensílios diversos para pequena cirurgia
- 1 equipamento de crioterapia;
- 1 equipamento de eletrofulguração
- Servidor, computadores, monitores e teclados;
- 1 máquina envelopadora;
- Equipamento de escritório em 14 gabinetes e de arquivo em 5 gabinetes
- 3 gabinetes médicos equipados

¹ Início de funções a 1 de março de 2022. De 1 de janeiro a 28 de fevereiro o presidente do COA foi o Dr. Raul Aguiar do Rego, que cessou funções por aposentação naquela data.

² Atualmente em curso procedimento de aquisição para sua substituição.

2.5 Carteira de Serviços

O COA possui atualmente em termos genéricos quatro setores de atividade, o setor de rastreio organizado, o setor de rastreio oportunista, o setor de registo oncológico e o setor de diagnóstico e terapêutica, com incidência para a produção de exames imagiológicos.

Genericamente a carteira de serviços assistenciais oferecida é a seguinte:

1. Consultas médicas
1.1 Clínica médica
1.1.1 medicina
1.1.2 radiologia (observações mama)
1.2 Clínica médico-cirúrgica
1.2.1 Dermatologia
2. Consultas enfermagem
3. Meios Complementares de Diagnóstico e terapêutica (MCDT)
3.1 Análises Clínicas
3.2 Ecografias
3.3 mamografias
diagnóstico
rastreio (ROCMA)
Leituras rastreio (ROCMA)
3.4 Biópsias
3.5 Pequenas cirurgias (inclui crioterapia e eletrocirurgia)
3.6 Procedimentos de enfermagem
3.7 Outros MCDT

3. Posicionamento Estratégico

3.1 – Missão, Visão e Valores

A Missão, Visão e Valores adotados pelo COA são os seguintes:

Missão

- Assumir um papel central na elaboração, implementação e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas nas diversas vertentes, sobretudo em matéria de prevenção primária e secundária, em articulação com as demais entidades que constituem o Sistema Regional de Saúde, nos termos das suas atribuições estatutárias

Visão

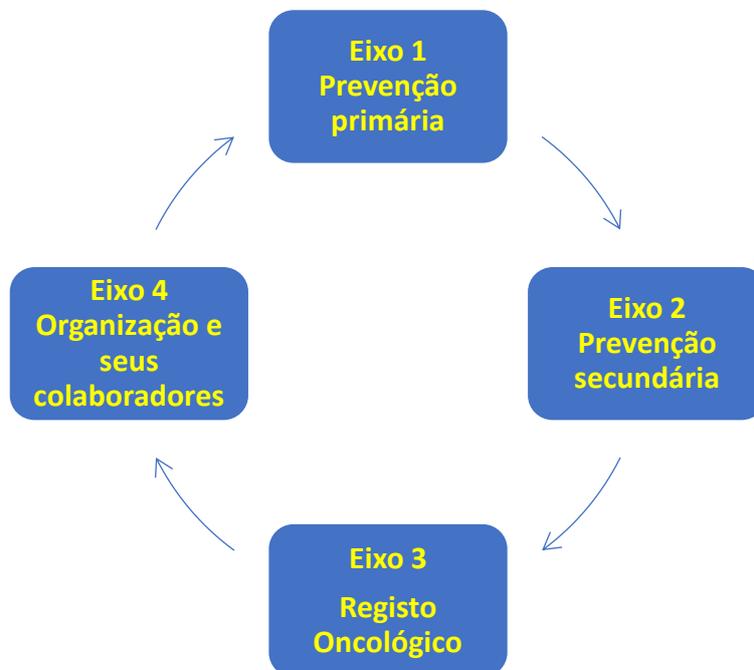
- Ser uma Instituição de referência pela qualidade e capacidade de resposta às necessidades dos utentes, articulação com todas as entidades do sistema regional de saúde, promovendo a integração de cuidados atempados, eficazes e humanizados, desenvolvendo uma cultura própria com elevado orgulho e satisfação por parte dos seus colaboradores.

Valores

- Centralidade no Utente
- Humanização
- Ética
- Proximidade
- Transparência
- Respeito pela dignidade e bem estar da pessoa

3.2 – Objetivos e Eixos Estratégicos, Ações e Medidas efetuadas em 2022

Tendo em conta o exposto nos capítulos anteriores, e uma vez que nos termos da orgânica do COA são competências do Conselho de Administração, entre outras, definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento do COA e assegurar o seu cumprimento, são apresentados os objetivos estratégicos da instituição, dividido em 4 principais Eixos, nos quais assentou o plano estratégico 2022-2024, e que se resumem nos termos e principais linhas de orientação a seguir expostas.



➤ Eixo 1: Prevenção primária

Desenvolver, em conjunto com as demais entidades institucionais da saúde, educação e outras (designadamente a LPCC), ações eficazes de sensibilização e campanhas direcionadas para a prevenção oncológica, nomeadamente as campanhas para a cessação tabágica e promoção de estilos de vida saudáveis e de promoção da literacia em saúde na área oncológica.

Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas em conjunto com as diversas entidades do Serviço Regional de Saúde e da sociedade civil, públicas e privadas.

➤ **Eixo 2: Prevenção secundária**

Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento dos programas de rastreio organizado, de base populacional, designadamente:

- Rastreio organizado de base populacional de cancro de mama nos Açores (ROCMA)
- Rastreio organizado de base populacional de cancro do colo do útero nos Açores (ROCCA)
- Rastreio organizado de base populacional de cancro do cólon e reto nos Açores (ROCCRA)
- Programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores (PICCOA)

Desenvolver e participar em programas e ações de rastreio oportunista utilizando, para o efeito, os seus próprios recursos, ou estabelecendo parcerias e protocolos com as demais instituições do SRS ou com entidades privadas prestadoras de cuidados de saúde.

➤ **Eixo 3: Registo Oncológico**

Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores.

Promover a implementação de mecanismos alargados de informação e monitorização de toda a patologia oncológica, desde a deteção, incidência e monitorização da efetividade das terapêuticas utilizadas.

➤ **Eixo 4: Organização e seus colaboradores**

Promover a cultura organizacional com ênfase no envolvimento e motivação dos colaboradores alicerçada no incentivo do trabalho em equipa, promoção de uma política de formação, avaliação e progressão.

Desenvolver programas de melhoria da eficiência, tendentes a garantir o equilíbrio económico financeiro e articulação dos diferentes níveis organizacionais internos, nos sentidos vertical e horizontal de forma a dar resposta a todas as solicitações internas e externas de apoio geral.

Promoção da manutenção, gestão e funcionamento eficaz das infraestruturas e parque de equipamentos físicos e tecnológicos.

As principais ações e medidas estratégicas de concretização destes 4 pilares constam do documento estratégico do Plano 2022-2024 que as estratifica e calendariza para cada um dos anos. Apesar das ações em 2022, genericamente, reproduzirem as principais medidas do plano estratégico, não deixam de ter em consideração novas necessidades, evoluções e projetos que, apesar de não estarem previstos no plano estratégico inicial, surgiram no decorrer do ano de 2022 justificando, pela sua natureza e importância, a sua inclusão e ajustamento dos objetivos estratégicos. Salienta-se, p.ex. a proposta de Implementação do rastreio de retinopatia diabética, a avaliação do projeto de rastreio do cancro do pulmão, ou o projeto piloto de prevenção primária do cancro gástrico de irradicação do *helicobacter pylori*.

Durante o ano de 2022, destacam-se de seguida as principais ações e medidas realizadas em cada um dos eixos:

Eixo 1: Prevenção primária

Ação 1.1 Dinamizar ações eficazes de divulgação e sensibilização direcionadas para a prevenção oncológica

Em execução desta ação destacam-se as seguintes atividades:

- Criação, em Março de 2022, das páginas das redes sociais da Instituição (*facebook*[®], *linkedin*[®] e *instagram*[®]) e consequente criação, divulgação regular desde essa data de conteúdos e sensibilização para a prevenção oncológica
- Promoção de campanhas e programas de sensibilização para prevenção em diversas áreas, designadamente:

- Cancro do pulmão: criação de cartazes e spots promocionais com recurso a figuras conhecidas do público (designadamente a criação de spot do grupo humorístico “FALA QUEM SABE” alusivo ao dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio de 2022)
 - Cancro da pele (campanha “VERÃO SEGURO”)
 - Cancro pediátrico (associação à iniciativa “O Meu cancro Não É Só meu” da Associação Acreditar)
 - Participação na I Conferência sobre Cancro Colo Retal, a 19 de março de 2022, organizada pelo núcleo regional dos Açores da LPCC
 - Participação de uma ação de sensibilização no Dia Mundial da Saúde, na Escola Secundária Manuel de Arriaga, no Faial, no dia 7 de Abril de 2022.
 - Participação no evento “Conversas Rosa e Chá Rosa” a convite da Junta de Freguesia da Ribeirinha 29 outubro 2022, no âmbito do “Outubro Rosa” de sensibilização para o cancro da mama
 - Participação no evento “Vamos falar do Cancro da Próstata”, a convite do Núcleo Regional dos Açores – Liga Portuguesa Contra o Cancro, no dia 19 de novembro 2022, na freguesia do porto Judeu, no âmbito da iniciativa “Novembro Azul” com a finalidade de consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da próstata.
 - Participação na iniciativa “Ligados pela Saúde” em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada do Projeto Piloto do Ligados pela Saúde – Programa de referênciação de doentes com Cancro do Pulmão
- Promoção de eventos e sensibilização nas redes sociais nos dias emblemáticos relacionados com patologia oncológica
- Relacionamento com os diversos órgãos da comunicação social sempre que solicitado sobre eventos relacionados com a patologia oncológica
- Participação em eventos de promoção de hábitos de vida saudáveis, destacando-se:
- Participação no torneio da Administração Pública “BE Active” no âmbito da Semana Europeia do Desporto

- Parceria com o “Azores Bravos Trail 2022”, realizado no dia 8 de outubro de 2022, através da distinção do COA ao participante “menos jovem” do evento
- Preparação da implementação de projeto piloto a nível nacional de prevenção primária do cancro gástrico, no âmbito do *National Cancer Hub*, através da deteção de *helicobacter pylori* em parceria com as farmácias

Ação 1.2 Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas em conjunto com as diversas entidades do Serviço Regional de Saúde e da sociedade civil, públicas e privadas

Em execução desta ação destacam-se as seguintes atividades:

- Promoção de parcerias com as entidades do SRS e DRPCD, nomeadamente na área do consumo de tabaco, destacando-se reunião para coordenação e parceria com a DRPCD, a 03.03.2022.
- Participação em Grupos de Trabalho Temáticos, em linha com o Plano Nacional de Luta contra o Cancro 2021-2030, destacando-se
 - Integração do COA como membro convidado da Comissão Consultiva da Lei do Tabaco
 - Participação nas reuniões da Comissão Consultiva tabaco
 - Participação como membro do Working Group da área da Prevenção do *National Cancer Hub* - iniciativa conjunta da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB) e do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas da Direção Nacional de Saúde (PNDO/DGS).
 - Reuniões periódicas do *policy group* do *National Cancer Hub*
 - Reuniões semanais por videoconferência do grupo de trabalho temático da Prevenção, tendo como objetivo a implementação de um projeto piloto
- Participação nos eventos do Fórum Saúde 2030 organizados pela Secretaria Regional de Saúde e Desporto

- Criação de parcerias com as escolas e outras entidades (designadamente a LPCC) para elaboração de ações de sensibilização e literacia em saúde, sobretudo na área oncológica, destacando-se a preparação da organização de uma Conferência no Dia Mundial do Cancro em 2023
- Colaboração com a Comissão de Assuntos Sociais da ALRAA (designadamente em pareceres escritos e na audição realizada no âmbito da iniciativa legislativa Projeto de Resolução n.º 128/XII – “Reforço das medidas para a erradicação do vírus do papiloma humano na população feminina açoriana”).
- Preparação de proposta de projeto para implementação de rastreio alargado da retinopatia diabética no SRS, sob coordenação do COA³, em aprovação na DRS para realização a partir de 2023
- Avaliação e estudo de preparação de um projeto de implementação de um rastreio do cancro do pulmão no Serviço Regional de Saúde
- Participação, em representação do SRS, na DIGITAL HEALTH SUMMIT, que ocorreu entre 14 e 17 de Dezembro na Universidade da Madeira com as intervenções nos painéis de discussão *“Federated Learning – What Hospitals And Other Healthcare Providers Can Learn With Each Other With Collaborative Projects”* e *“Oncology – Current And Future Developments – How Data Can Help»*.
- Participação como elemento do Grupo de Trabalho Saúde da RIS3 Açores (no âmbito do Programa Operacional Açores 2030)
- Destaca-se ainda a visita de S. Exas o Presidente do Governo Regional e o Secretário Regional de Saúde e Desporto ao COA, no dia 23 de junho de 2022

³ Apesar de não ser rastreio da âmbito oncológico, foi atribuído ao COA por incumbência da Tutela, por estar prevista esta possibilidade na sua orgânica.

Eixo 2: Prevenção secundária

Ação 2.1 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento dos programas de Rastreio organizado de base populacional

Existem atualmente na Região 4 programas de rastreio, alicerçados no Despacho n.º 508/2021 de 11 de março de 2021, alterado pelo Despacho n.º 2012/2022 de 20 de setembro de 2022, designadamente:

- a) ROCMA - Rastreio organizado de cancro de mama;
- b) ROCCA - Rastreio organizado de cancro do colo do útero;
- c) ROCCRA - Rastreio organizado de cancro do colón e reto;
- d) PICCOA - Programa de intervenção de cancro na cavidade oral nos Açores.

A população alvo dos rastreios referidos é a seguinte:

RASTREIO	FAIXA ETÁRIA	PERIODICIDADE	TESTE DE REFERÊNCIA
ROCMA	mulheres com idade entre 45 e 74 anos	2 em 2 anos	mamografia com dupla leitura e eventual desempate
ROCCA	mulheres com idade entre 25 e 64 anos	5 em 5 anos	pesquisa de ácidos nucleicos dos serotipos oncogénios, do vírus do papiloma humano (HPV)
ROCCRA	homens e mulheres com idade entre os 50 e 74 anos	2 em 2 anos	pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) pelo método imunoquímico
PICCOA	homens e mulheres com idade entre os 40 e 74 anos	5 em 5 anos	consulta por médico dentista

Os rastreios organizados do Serviço Regional de Saúde seguem a generalidade das normas e *guidelines* internacionais, com algumas adaptações às especificidades regionais, designadamente no que respeita ao alargamento das faixas populacionais abrangidas (o ROCMA abrange mulheres com idade entre 45 e 74 anos, contrariamente ao SNS onde a faixa é entre os 50 e 69 anos e o ROCCA abrange mulheres com idade entre os 25 e 64 anos contrariamente ao

SNS onde a faixa é entre os 25 e os 60 anos) e ao fator inovador do rastreio do cancro da cavidade oral (PICCOA) que não tem precedente da forma organizada de base populacional existente no SRS.

Em termos globais, os níveis de execução totais de rastreios oncológicos em 2022 no Serviço Regional de Saúde mantiveram uma tendência de crescimento, designadamente pós pandemia, num esforço de recuperação da atividade assistencial perdida nesse período.

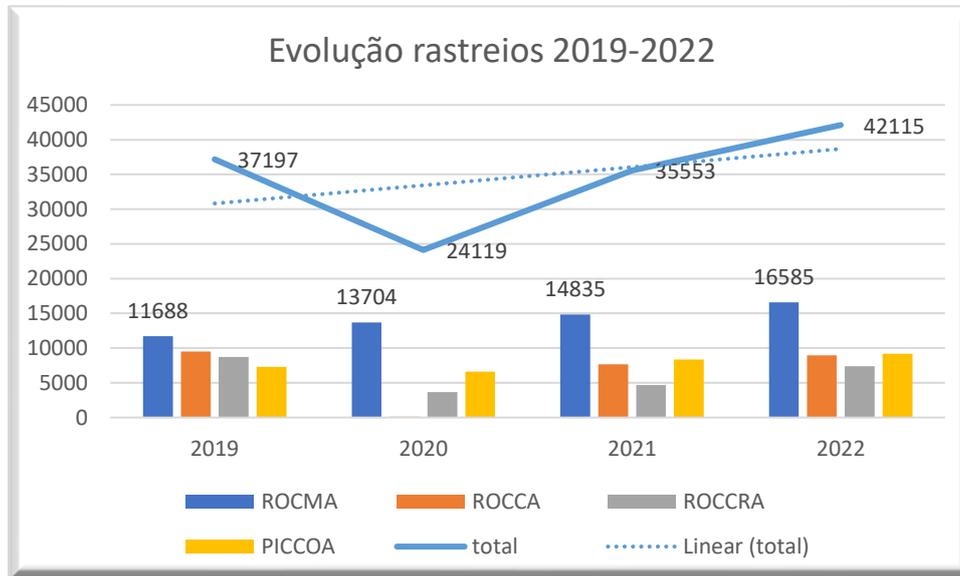
Considerando a redução efetuada nesse período, e tendo como comparação o ano 2019 (que por ser o ano anterior à pandemia incluímos nas análises comparativas) verifica-se que, apesar de não ser uniforme em todos os programas de rastreio, em termos globais, a redução de rastreios realizados em 2020 (menos 13.078 rastreios relativamente ao ano anterior) teve uma grande recuperação em 2021 e em 2022, ano em que se realizou o maior número de rastreios e se superou os números realizados no ano anterior à pandemia (mais 4.918 rastreios do que em 2019 e mais 17.996 do que em 2020).

	2019		2020		2021		2022	
	rastreios	TPP*	rastreios	TPP*	rastreios	TPP*	rastreios	TPP*
ROCMA	11688	72,70%	13704	74,20%	14835	71,10%	16585	73,60%
ROCCA	9482	43,20%	117	0,8	7676	57,10%	8970	66,60%
ROCCRA	8740	28,70%	3684	11,30%	4681	12,50%	7400	19,60%
PICCOA	7287	31,40%	6614	28,50%	8361	34,20%	9160	38,10%
total	37197		24119		35553		42115	

*taxa participação populacional

(Quadro 5: número de rastreios efetuados e respetiva taxa de participação populacional no período 2019-2022. Fonte: Plataformas informáticas de rastreio do SRS)

A evolução é a demonstrada no quadro seguinte:



(QUADRO 6: Evolução dos rastreios no período 2019-2022)

Os resultados evolutivos por cada um dos programas serão detalhados nos indicadores das ações seguintes.

Relativamente a este eixo, de modo a executar os indicadores acima referidos, foram executadas as ações necessárias aos referidos programas, designadamente:

- Coordenação e gestão operacional dos programas de rastreio ROCMA, ROCCA, ROCCRA e PICCOA em conformidade com o Plano Regional de Saúde
- Gestão centralizada das plataformas informáticas dos rastreios e apoio, permanentemente, aos utilizadores nas USI e Hospitais
- Articulação com a DRS da definição/quantificação das metas a atingir no âmbito da contratualização com as diversas unidades de saúde, destacando-se:
 - Fornecimento dos elementos estatísticos trimestrais de monitorização os rastreios
 - Participação nas reuniões de contratualização entre DRS e USI
 - Realização de reuniões intercalares com cada USI para articulação e melhoria dos programas de rastreio

- Realização de reuniões com os Hospitais EPER e respetivos serviços colaborantes com os processos de rastreio (designadamente reunião presencial no HDES e HH e reuniões por meios telemáticos com todas as restantes USI).

- Monitorização e acompanhamento da execução dos TMRG das etapas do programa previstos no Despacho n.º 278/2021 de 5 de fevereiro de 2021 com reportes trimestrais à tutela

- Divulgação de spots de publicidade institucional nos meios de comunicação social

- Criação de novos meios alternativos apelativos de divulgação do rastreio, de datas e locais e demais informação nas redes sociais e novos spots publicitários para captação e sensibilização e novos públicos alvo

- Realização de reuniões com as entidades responsáveis, designadamente DRS, para os trabalhos necessários à integração dos resultados dos programas de rastreio na base de dados dos cuidados de saúde primários (USI) através do MedicineOne®

- Contratualização de serviços médicos necessários à execução dos programas

- Colaboração no aperfeiçoamento e atualização, junto das USI, das listagens de utentes como forma de aumentar a eficácia dos programas de saúde pública

- Implementação de avisos automáticos por SMS das convocatórias dos utentes (programas ROCMA e ROCCRA) a partir de Abril de 2022

- Realização de reuniões e eventos anuais de proximidade e avaliação com todas as USI, HEPER e interlocutores no âmbito do acompanhamento dos programas

- Integração do COA na contratualização com a DRS com objetivos comuns com as USI

- Assegurar uma taxa de participação populacional anual de acordo com as metas contratualizadas com a Direção Regional de Saúde e USI/Hospitais

- Preparar a implementação de publicação de relatório anual resumido da execução dos rastreios para acesso ao público em geral
- Preparação de procedimentos para implementação de questionário de avaliação da satisfação dos utentes com vista a implementar medidas de melhoria
- Preparação e lançamento do concurso público para aquisição de um novo mamógrafo de aquisição direta com módulo de tomossíntese para melhoria e atualização da capacidade de diagnóstico

Ação 2.1.1 Execução e desenvolvimento do Rastreo organizado de base populacional de cancro de mama nos Açores (ROCMA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCMA
- Assegurar as convocatórias, exames e leituras com recursos próprios ou contratados
- Avaliação e preparação do processo de integração dos resultados dos exames realizados nas caravanas móveis de forma automática na rede RIS do COA e do SRS de forma a garantir minimizar os riscos de perda de exames, redução do trabalho manual e permitir o acesso aos rastreios realizados pelos MGF e médicos especialistas em todo o SRS
- Executar o controlo de qualidade dos mamógrafos e estações de leitura
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

No que respeita aos indicadores do programa, o ROCMA encontra-se atualmente na execução da sua 7ª volta. No presente relatório, sendo anual, realizar-se-á uma análise anual, sendo de considerar que, tendo em conta que as voltas ocorrem de 2 em 2 anos, com deslocação de unidades móveis de rastreio aos respetivos concelhos, existem algumas ilhas em que não se realizaram rastreios em determinados anos.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2022 em análise e considerando os anos homólogos⁴), em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, consultas de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

USI	2019		2020		2021		2022	
	RASTREIOS	TPP*	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	849	81,40%	N/A	N/A	892	91,40%	N/A	N/A
São Miguel	4426	69,60%	6643	66,90%	9190	68%	7729	67%
Terceira	5344	72,70%	1396	77,90%	3668	73,40%	4192	75,90%
Graciosa	588	89,10%	1	N/A	577	74,70%	N/A	N/A
São Jorge	N/A	N/A	1324	84,30%	N/A	N/A	1369	87,90%
Pico	N/A	N/A	2278	87,50%	N/A	N/A	2343	89,80%
Faial	N/A	N/A	2062	79,90%	N/A	N/A	952	72%
Flores	436	71%	N/A	N/A	453	81,90%	N/A	N/A
Corvo	45	86,50%	N/A	N/A	55	85,90%	N/A	N/A
TOTAL	11688	72,70%	13704	74,20%	14835	71,10%	16585	73,60%
LEITURAS POSITIVAS	279		422		484		336	
TAXA LEITURAS +	1,60%		3,10%		3,30%		2,00%	
AFERIÇÃO +	51		69		98		60	
TAXA DE AFERIÇÃO +	0,40%		0,50%		0,70%		0,40%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	31		33		40		19**	

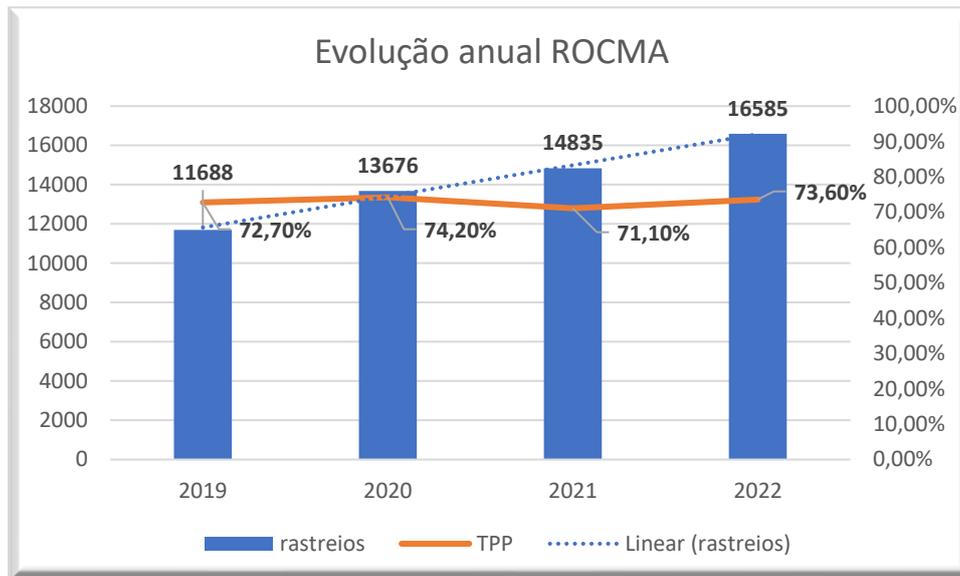
*TAXA PARTICIPAÇÃO POPULACIONAL

**VALORES PROVISÓRIOS

(Quadro 7: ROCMA 2019-2022 Fonte: Plataformas informáticas de rastreio do SRS SIRCM®)

Genericamente tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios, tendência que se manteve em 2022 ano com o maior número de rastreios efetuados conforme se pode verificar no gráfico seguinte:

⁴ Considerando os anos atípicos da pandemia, opta-se por reproduzir os anos de 2019 igualmente, como ponto de comparação pré-pandemia.



(Quadro 8: Evolução ROCMA 2019-2022)

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2022, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	N/A	
São Miguel	70%	67%
Terceira	75%	75,90%
Graciosa	N/A	
São Jorge	85%	87,90%
Pico	85%	89,80%
Faial	80%	72%*
Flores	N/A	
Corvo	N/A	

* resultado provisório de 31.12.2022, volta terminou apenas em 2023

(Quadro 9: Contratualização ROCMA 2022)

Verifica-se que as metas foram genericamente cumpridas e ultrapassadas, com exceção da USI S. Miguel, que ficou bastante perto de alcançar a meta contratualizada. No caso da USI Faial os resultados são provisórios a 31.12.2022, uma vez que a volta apenas terminou já em 2023 (com o resultado de 79,70%).

Ação 2.1.2 Execução e desenvolvimento do Rastreio organizado de base populacional de cancro do colo do útero nos Açores (ROCCA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCCA

- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

O ROCCA encontra-se atualmente na execução da sua 4ª volta.

Em termos de factos relevantes na sua evolução e execução, além do efeito da pandemia, destaca-se também a alteração de metodologia ocorrida no ano de 2020. À semelhança do que aconteceu com homólogos programas nacionais e internacionais, após fundados estudos epidemiológicos e clínicos, este rastreio sofreu uma alteração significativa na sua metodologia no que respeita ao teste de referência – que passou para o teste de genotipagem de serotipos oncogénicos do HPV de 5 em 5 anos, em vez da citologia morfológica do colo uterino de 3 em 3 anos. Isso motivou uma paragem do programa para redefinição do manual executivo, aquisição e instalação de equipamentos e demais trâmites logísticos. Desta forma as análises comparativas a partir da 3ª volta e para o ano de 2020 deverão ter este aspeto em atenção, não só nos indicadores de execução mas também nos circuitos e resultados expectáveis, nomeadamente no que respeita às comparações de taxas e objetos das leituras positivas.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2022 em análise e considerando os anos homólogos⁵), em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, consultas de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

⁵ Considerando os anos atípicos da pandemia, opta-se por reproduzir os anos de 2019 igualmente, como ponto de comparação pré-pandemia.

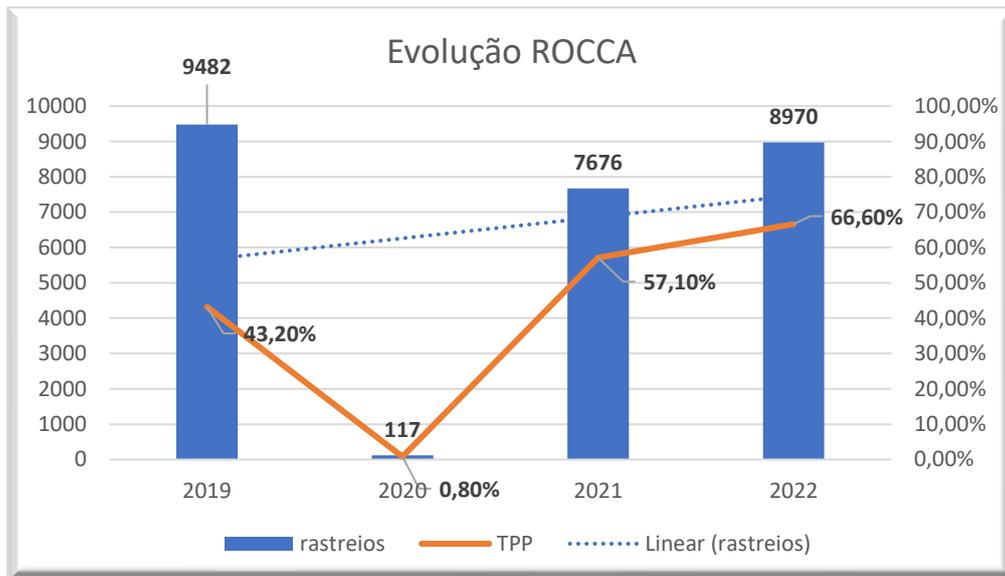
USI	2019		2020		2021		2022	
	RASTREIOS	TPP*	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	375	97,50%			122	41,40%	583	204,80%
São Miguel	4907	39,40%	51	0,60%	3457	44,10%	4235	54,10%
Terceira	2552	53,60%	57	1,90%	2359	80,90%	1955	65,30%
Graciosa	194	64,40%			188	88,80%	181	88,20%
São Jorge	381	51,90%			314	67,10%	456	100,40%
Pico	385	33,50%			615	86,50%	1122	157,30%
Faial	557	45,00%	9	1,10%	523	67,40%	314	39,50%
Flores	122	38%			50	24,50%	122	68,80%
Corvo	9	38,60%			48	224,30%	2	10,20%
TOTAL	9482	43,20%	117	0,80%	7676	57,10%	8970	66,60%
LEITURAS POSITIVAS	1855				634		586	
TAXA LEITURAS +	20,30%				8,20%		6,60%	
AFERIÇÃO UPC	220				334		363	
TAXA DE AFERIÇÃO UPC	2,40%				4,40%		4,10%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	5				3		1**	

*TAXA PARTICIPAÇÃO POPULACIONAL

**VALORES PROVISÓRIOS

(Quadro 10: ROCCA 1029-2022 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS ROCCA)

O ano de 2020 não tem relevância estatística nas análises pelas razões explicadas anteriormente. Genericamente tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, tendência que se manteve em 2022. De salientar que, em virtude da nova metodologia de rastreio utilizada a partir de 2020, com diferente método técnico e periodicidade, as análises evolutivas e comparações relativas a períodos anteriores a 2020 devem ser feitas tendo em conta essa alteração. A evolução é a o gráfico seguinte:



(Quadro 11: Evolução ROCCA 2019-2022)

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2022, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	50%	205,00%
São Miguel	60%	54,00%
Terceira	70%	65,30%
Graciosa	80%	88,00%
São Jorge	70%	100,00%
Pico	85%	157,30%
Faial	65%	40,00%
Flores	50%	68,80%
Corvo	100%	10,00%

(Quadro 12: Contratualização ROCCA 2022)

É de salientar que, uma vez que a volta tem a duração de 5 anos as metas definidas são ajustadas à divisão equitativa por esses 5 anos, podendo na gestão de cada USI ser realizada uma população elegível maior num determinado ano do que a meta definida anualmente (derivando em resultados superiores a 100% que serão ajustados no final da volta). Em termos globais a taxa de participação tem vindo a aumentar atingindo em 2022 um valor superior a 66%, que é uma taxa muito relevante e superior à executada em termos do território continental.

Ação 2.1.3 Execução e desenvolvimento do Rastreio organizado de base populacional de cancro do cólon e reto nos Açores (ROCCRA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCCRA
- Assegurar a gestão da aquisição dos consumíveis para realização dos rastreios nas USI
- Realização de reuniões com os diversos intervenientes do circuito
- Avaliação e proposta de medidas de melhoria do programa, designadamente:
 - Nova metodologia nas ilhas sem Hospital (Despacho n.º 2012/2022 de 20 de setembro de 2022)
 - Proposta de atualização/revisão da convenção em vigor
- Assegurar a coordenação da gestão dos agendamentos de exames de seguimento ao rastreio (colonoscopias)
- Assegurar a gestão e financiamento aos Hospitais da produção através das verbas atribuídas pelo Plano de Investimentos
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

No que respeita aos indicadores do programa, o ROCCRA encontra-se atualmente na execução da sua 4ª volta, na ilha do Faial, na 3ª volta nas ilhas de Pico, Flores, Corvo e S. Miguel (concelhos de Nordeste e Povoação) e na 2ª volta na Terceira, Santa Maria, Graciosa, S. Jorge e S. Miguel (concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo).

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2022 em análise e considerando os anos homólogos⁶), em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, resultados positivos e colonoscopias de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

USI	2019		2020		2021		2022	
	RASTREIOS	TPP*	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	275	32,80%	2	0,20%	4	0,50%	N/A	N/A
São Miguel	3669	22,30%	1034	6,30%	2155	10,50%	3053	15,10%
Terceira	2332	26,00%	35	0,40%	1154	12,40%	2905	31,30%
Graciosa	71	11,60%	112	18,30%	3	0,50%	223	34,30%
São Jorge	477	33,10%	263	18,40%	20	1,40%	N/A	N/A
Pico	14	700,00%	220	9,50%	1196	50,20%	340	14,30%
Faial	1900	87,80%	2018	97,30%	149	6,30%	592	26,20%
Flores	2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	244	41,30%
Corvo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	43	78,20%
TOTAL	8740	28,70%	3684	11,30%	4681	12,50%	7400	19,60%
PSOF POSITIVAS	483		187		260		422	
TAXA PSOF +	5,50%		5,10%		5,60%		5,70%	
COLONOSCOPIAS REALIZADAS	363		124		201		420	
POLIPOS COM POTENCIAL MALIGNO	125		51		71		185	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	14		4		11		21**	

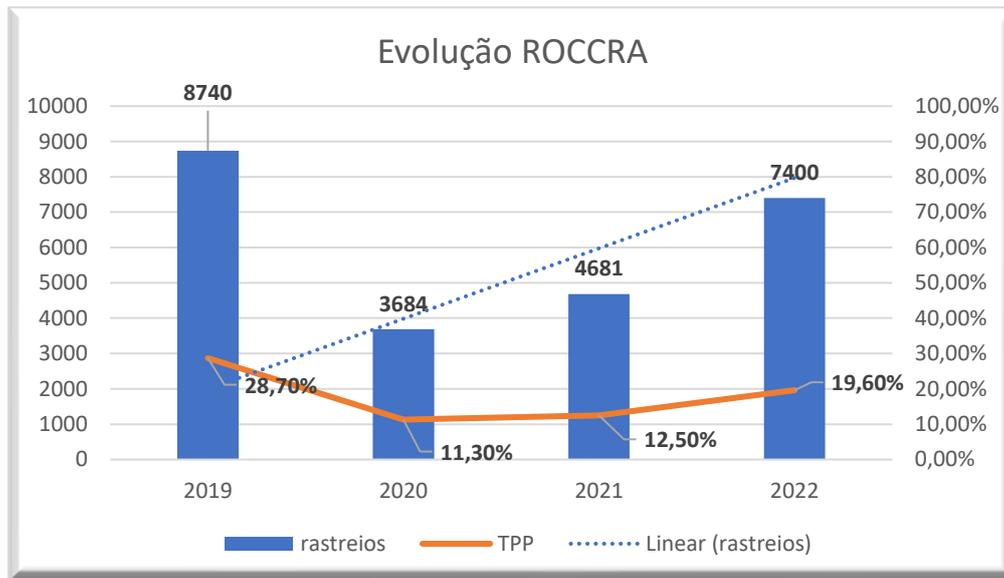
*TAXA PARTICIPAÇÃO POPULACIONAL

**VALORES PROVISÓRIOS

(Quadro 13: ROCCRA 2019-2022 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS ROCCRA)

Este programa, devido às suas características e implicações, foi o mais afetado pelo impacto da pandemia em termos de execução, e com maiores constrangimentos e dificuldades com a conjugação da sua retoma com a da demais atividade assistencial. Genericamente, e sobretudo após a quebra verificada em 2020, por essas razões, tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, com vista a recuperar os valores anteriores à pandemia, tendência que se manteve em 2022, conforme resulta do gráfico seguinte:

⁶ Considerando os anos atípicos da pandemia, opta-se por reproduzir os anos de 2019 igualmente, como ponto de comparação pré-pandemia.



(Quadro 14: Evolução ROCCRA 2019-2022)

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2022, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	N/A	
São Miguel	35%	15,00%
Terceira	30%	31,00%
Graciosa	50%	41,00%
São Jorge	N/A	
Pico	40%	14,00%
Faial	55%	26,00%
Flores	50%	41,00%
Corvo	50%	78,00%

(Quadro 15: Contratualização ROCCRA 2022)

Destaca-se neste programa, que os convites para as voltas bienais são organizados por concelhos, o que motiva que, à semelhança do ROCMA, existam concelhos e ilhas em que não existem convites em determinado ano.

Ação 2.1.4 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento do Programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores (PICCOA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do PICCOA
- Apresentação do PICCOA no Workshop de Boas práticas do SRS realizado na Graciosa em junho de 2022
- Candidatura do PICCOA à 15ª edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde (da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar - APDH) e apresentação nas diversas fases do concurso, culminando na sessão realizado no dia 23 de novembro de 2022, no Auditório do Edifício-sede da Altice Portugal, em Lisboa (projeto finalista na categoria “Melhor Projeto”)
- Assegurar a gestão e financiamento às USI da produção através das verbas atribuídas pelo Plano de Investimentos
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

O PICCOA é um programa de rastreio original da Região Autónoma os Açores, sem paralelo a nível nacional e internacional da forma organizada e transversal que existe no Serviço Regional de Saúde. Terminada a primeira volta do programa (5 anos – 2017 2021) este encontra-se atualmente já na execução da sua 2ª Volta.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2022 em análise e considerando os anos homólogos⁷), em termos de número de rastreios efetuados, taxas de

⁷ Considerando os anos atípicos da pandemia, opta-se por reproduzir os anos de 2019 igualmente, como ponto de comparação pré-pandemia.

participação, resultados positivos e aferições e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

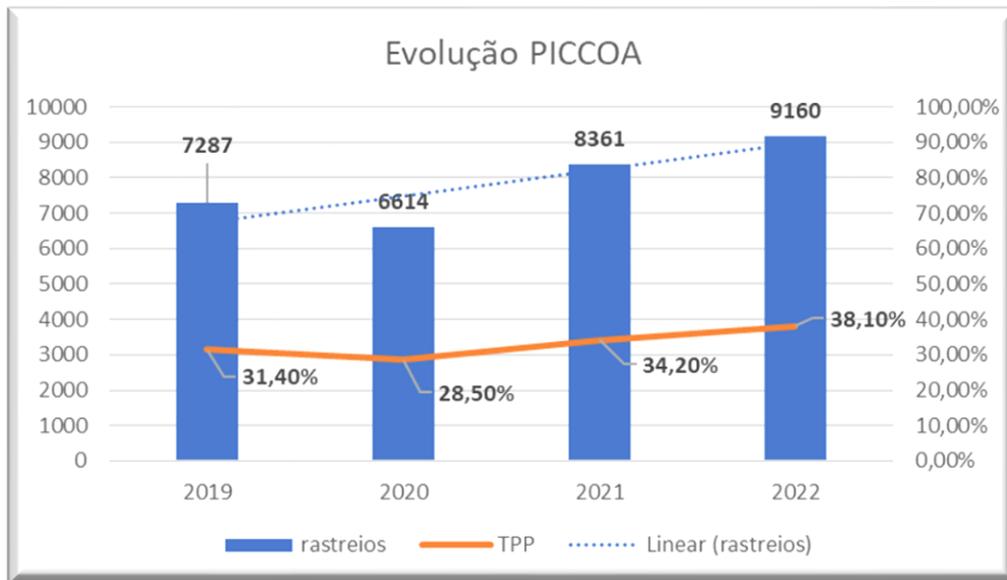
USI	2019		2020		2021		2022	
	RASTREIOS	TPP*	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	249	44,10%	130	21,50%	203	32,40%	310	47,50%
São Miguel	3052	21,90%	2321	16,50%	3044	21,60%	4192	31,50%
Terceira	1562	33,00%	1980	49,00%	2612	51,40%	2507	45,30%
Graciosa	216	53,20%	261	68,40%	243	63,60%	210	59,20%
São Jorge	367	40,50%	290	32,00%	341	37,40%	38	4,10%
Pico	859	79,40%	790	61,30%	807	53,60%	716	48,10%
Faial	815	66,70%	594	39,10%	845	60,00%	945	63,90%
Flores	141	41,70%	221	68,40%	239	63,70%	200	73,30%
Corvo	26	83,90%	27	79,40%	27	69,20%	42	95,50%
TOTAL	7287	31,40%	6614	28,50%	8361	34,20%	9160	38,10%
LEITURAS POSITIVAS (recomendação ou aferição)	3330		4106		4957		5214	
TAXA LEITURAS +	45,50%		41,90%		59,10%		56,80%	
AFERIÇÃO	218		179		210		221	
TAXA DE AFERIÇÃO	3,00%		2,70%		2,50%		2,40%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	3		4		8		0**	

*TAXA PARTICIPAÇÃO POPULACIONAL

**VALORES PROVISÓRIOS

(Quadro 16: PICCOA 2019-2022 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS PICCOA)

Genericamente, e após a quebra verificada em 2020, pelas razões conhecidas, tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, com vista a recuperar os valores anteriores à pandemia, tendência sempre crescente e que se manteve em 2022, com o maior número de rastreios realizados, conforme se verifica no gráfico seguinte:



(Quadro 17: Evolução PICCOA 2019-2022)

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2022, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	66%	47,50%
São Miguel	50%	31,00%
Terceira	50%	44,70%
Graciosa	80%	59,00%
São Jorge	56%	4,00%
Pico	70%	48,10%
Faial	60%	64,00%
Flores	70%	73,30%
Corvo	100%	96,00%

(Quadro 18: Contratualização PICCOA 2022)

Ação 2.2 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através de programas e ações de rastreio oportunista

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Realização de consultas médicas e enfermagem, imagiologia (mamografia e ecografia) e dermatologia (consultas e pequenas cirurgias)

Ao nível da carteira de serviços assistenciais oferecidos os dados de produção de 2022 são os seguintes:

Atividade	2020	2021	2022	Varição 21-22
1. Consultas médicas	2748	2795	4956	2161
1.1 Clínica médica	2634	2535	4561	2026
1.1.1 medicina	2249	2140	4296	2156
1.1.2 radiologia (observações mama)	385	395	265	-130
1.2 Clínica médico-cirúrgica	114	260	395	135
1.2.1 Dermatologia	114	260	286	26
1.2.2 Dermatologia consultas indiretas (1)			109	109
2. Consultas enfermagem	498	197	108	-89
	3246	2992	5064	2072
3. Meios Complementares de Diagnóstico e terapêutica (MCDT) (2)	43481	48240	53276	5036
3.1 Análises Clínicas	1289	1800	2984	1184
3.2 Ecografias	474	433	551	118
3.3 mamografias				
diagnóstico	385	395	265	-130
rastreo (ROCMA)	13704	14830	16585	1755
Leituras rastreo (ROCMA)	27516	30313	31686	1373
3.4 Biópsias	64	101	109	8
3.5 Pequenas cirurgias (2022 inclui crioterapia e eletrocirurgia)	49	83	382	299
3.6 Procedimentos de enfermagem	498	197	714	517
3.7 Outros MCDT		88		-88
4. Cancros detetados (rastreo oportunistico)			34	34
Mama	12	15	21	6
Pele não melanoma	4	6	13	7
Melanoma maligno	0	1	0	-1
5. Utentes referenciados (3)		41	239	198

(1) Apenas se iniciou a divisão entre consultas diretas e indiretas em 2022

(2) Atendendo à nova metodologia de rastreo deixou de se contabilizar HPV e citologias ROCCA como atividade do COA a partir de 2022

(3) Apenas se iniciou o registo em 2022

(Quadro 19: produção assistencial oportunistica 2019-2022)

Eixo 3: Registo oncológico

Ação 3.1 Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores.

A alteração legal ocorrida com a Lei n.º 53/2017 de 14 de julho, que cria e regula o Registo Oncológico Nacional, extinguiu a existência autónoma de um registo oncológico regional, e transferiu essa competência para os Hospitais sob gestão de uma plataforma única nacional (RON). Essa alteração, em conjugação com a pandemia motivou que as instituições não tivessem recursos dedicados e uma atualização permanente desta plataforma, a nível transversal, o que motiva um atraso na disponibilização da informação epidemiológica ao nível oncológico. Por esse motivo este ponto é um dos aspetos mais prementes e relevantes da atuação do COA para os anos de 2022/2023.

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Realização de diversas reuniões com os responsáveis o Registo Oncológico Nacional
- Proposta e aprovação de um regime excecional de contratualização com os Hospitais do SRS para a atualização do registo oncológico em atraso relativo aos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021
- Conclusão do apuramento do registo oncológico no Açores relativo ao ano de 2017
- Nomeação do COA, através do seu presidente, como representante da RAA na Comissão do RON
- Participação das reuniões periódicas da Comissão do RON (05.07.2021 e 27.09.2022)
- Preparação e fornecimento da informação estatística para integrar os relatórios estatísticos nacionais dos programas de rastreio (designadamente publicação relativa aos dados do relatório de 2021)
- Organização de formação aos coordenadores hospitalares do RON através de meios telemáticos pelos elementos da plataforma RON.
- Fornecimento dos dados solicitados pelas diversas entidades oficiais e comunicação social no âmbito dos dias comemorativos alusivos ao cancro na Região.

Ação 3.2 Promover a implementação de mecanismos alargados de informação e monitorização de toda a patologia oncológica, desde a deteção, incidência e monitorização da efetividade das terapêuticas utilizadas.

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Retoma de medidas para concluir o “Estudo sobre Cancro nos Açores”, em articulação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e a Universidade dos Açores, destacando-se
 - Diversas reuniões com a FMUC e DRS
 - Elaboração do documento de Avaliação de Impacto de Proteção de Dados
 - Recrutamento e formação de inquiridores
 - Preparação do início dos inquéritos no terreno
- Fomentar parcerias de projetos de inovação com entidades institucionais, académicas e da sociedade civil em áreas associadas à patologia oncológica
- Promoção da articulação entre os serviços do SRS e o projeto do *research outcome lab* do IPO do Porto para avaliação de implementação de um mecanismo centralizado de monitorização da efetividade da terapêutica oncológica, com dados sobre tratamento (farmacológico e radioterapia) e *research outcome* do investimento terapêutico

Eixo 4: Organização e seus colaboradores

Ação 4.1 Promover a cultura organizacional com ênfase no envolvimento e motivação dos colaboradores alicerçada no incentivo do trabalho em equipa, promoção de uma política de formação, avaliação e progressão

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Elaboração do plano estratégico 2022-2024
- Elaboração do Código de Conduta do COA

- Elaboração do novo Plano de Prevenção Riscos de Corrupção
- Realização atempada da definição de objetivos e procedimentos de avaliação de desempenho dos colaboradores nos termos da legislação em vigor
- Elaboração do plano de formação de todos os colaboradores com planeamento e incidência nas respetivas áreas de desempenho na instituição
- Gestão dos recursos humanos e da contratualização de serviços
- Realização de ação de formação online aos colaboradores no âmbito da cibersegurança

Ação 4.2 Desenvolver programas de melhoria da eficiência, tendentes a garantir o equilíbrio económico financeiro e articulação dos diferentes níveis organizacionais internos Elaborar de forma atempada e rigorosa a conta gerência, o orçamento e respetivas alterações orçamentais

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Execução e controlo orçamental e execução do registo contabilístico
- Elaboração do Plano de Atividades 2022 e do Relatório de Atividades 2021
- Elaboração da Conta de Gerência 2021
- Atualização do regulamento interno

Ação 4.3 Promoção da manutenção, gestão e funcionamento eficaz das infraestruturas e parque de equipamentos físicos e tecnológicos

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Gestão e reforço da capacidade dos sistemas informáticos otimizando os investimentos comunitários disponíveis, designadamente com o procedimento de aquisição de diverso

equipamento informático para remodelação do parque da instituição e aquisição de telefonias IP e AP de acesso wi-fi para profissionais e utentes

- Abertura de procedimento concursal para aquisição e instalação de um novo mamógrafo de aquisição direta com módulo de tomossíntese para melhoria e atualização da capacidade de diagnóstico
- Avaliação da implementação de plataforma de desmaterialização documental dos consentimentos informados
- Manutenção preventiva do edifício sede, limpeza e higiene das instalações, destacando-se em 2022 a empreitada, em parceria com a DRS e Direção Regional com competência em Obras Públicas de substituição de todos os vãos exteriores da instituição
- Realização do controlo de qualidade dos serviços prestados e equipamentos
- Exploração de potencialidades de financiamentos adicionais para projetos e equipamentos, designadamente:
 - Reunião com os responsáveis da **RIS3 Açores - Inclusão da área prioritária da Saúde e bem-estar** 3, a 4 de maio de 2022
 - Participação na sessão **Horizon Europe - EU Missions: funding opportunities in 2022** (organizada pela AICIB a 08 de julho de 2022)

3.3 Demonstrações Financeiras e Orçamentais

A evolução económico financeira do COA em termos de receitas e despesas nos últimos 3 anos é a seguinte:

Receitas	2020	2021	2022	Variação 21-22
Subsídio Investimento	- €	201 600,00 €	443 954,00 €	242 354,00 €
Subsídio exploração	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	- €
Receitas próprias	4 337,10 €	4 660,00 €	3 823,41 €	- 836,59 €
Outras	663,32 €	- €	519,77 €	519,77 €
Total	1 005 000,42 €	1 206 260,00 €	1 448 297,18 €	242 037,18 €
Despesas	2020	2021	2022	Variação 21-22
Investimento	20 890,57 €	69 128,56 €	111 427,06 €	42 298,50 €
Compras	23 094,29 €	33 749,28 €	32 422,64 €	- 1 326,64 €
Aquisição serviços	248 335,63 €	343 826,83 €	358 413,98 €	14 587,15 €
Pessoal	693 509,68 €	661 025,53 €	689 677,65 €	28 652,12 €
Outras	1 816,76 €	6 270,89 €	2 259,12 €	- 4 011,77 €
Total	987 646,93 €	1 114 001,09 €	1 194 200,45 €	80 199,36 €

(Quadro 20: Evolução Económico financeira 2020-2022)

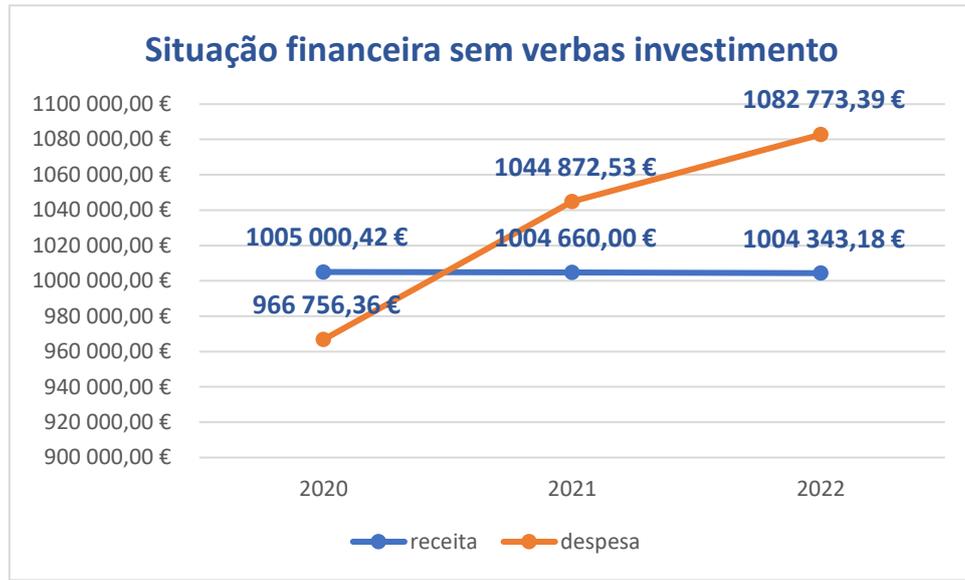
Verifica-se um aumento da receita que resulta, nomeadamente da verba atribuída pelo plano de investimentos da Região. No ano de 2022 foi atribuído ao COA financiamento global do Plano de Investimentos da Região de € 481 054, dos quais foram recebidos € 443. 954, para a execução de diversos projetos relacionados com a estratégia regional relativa à doença oncológica e com aquisições financiadas pelo PRR, das quais se destaca a aquisição de um novo mamógrafo de aquisição digital direta com tomossíntese, a renovação do parque informático e o projeto de integração dos rastreios realizados nas unidades móveis do ROCMA no sistema informático de imagiologia regional e cujo resumo consta do quadro seguinte:

Atividade		VALOR	OBJETO
PROGRAMA 05	SAÚDE, DESPORTO E PROTEÇÃO CIVIL	€ 481 054,00	
PROJETO 05 02	APETRECHAMENTO E MONITORIZAÇÃO	€ 254 174,00	
AÇÃO 05 02 01	EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE SAÚDE COA E HOSPITAIS	€ 5 742,00	Aquisição e manutenção de equipamentos
AÇÃO 05 02 02	EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE SAÚDE COA E HOSPITAIS (VERBA PRR)	€ 248 432,00	Aquisição de mamógrafo com tomossíntese
PROJETO 05 04	PROJETOS NA SAÚDE	€ 175 000,00	
AÇÃO 05 04 05	ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A PREVENÇÃO E CONTROLO DO CANCRO	€ 175 000,00	Projetos relacionados com a estratégia regional de combate ao cancro e financiamento de atividade assistencial relacionada com os rastreios oncológicos
PROJETO 05 05	RECURSOS HUMANOS - INVESTIMENTO E PLANEAMENTO	€ 1 000,00	
AÇÃO 05 05 03	FORMAÇÃO EM SAÚDE	€ 1 000,00	Formação
PROJETO 05 06	TECNOLOGIAS NA SAÚDE	€ 50 880,00	
AÇÃO 05 06 05	DIGITALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE (VERBA PRR)	€ 50 880,00	Aquisição de equipamento informático e projeto de integração de rastreios no sistema informático regional

(Quadro 21: Verbas atribuídas plano de Investimentos 2022)

Em termos da despesa verifica-se igualmente um aumento que resulta, em termos genéricos, do aumento verificado na atividade assistencial descrita anteriormente (ao nível do aumento de execução de rastreios oncológicos e de atividade assistencial oportunística com impacto nos consumos e nas contratações necessárias em termos de serviços externos), bem como das valorizações remuneratórias ocorridas nas diversas carreiras no ano de 2022.

É de salientar que o orçamento anual da Instituição em 2022 foi fixado em € 1.000.000,00, à semelhança dos anos anteriores, no entanto este valor tem vindo a ser afetado pela existência de saldo orçamental de anos anteriores que permite colmatar as necessidades adicionais anuais na ordem de € 50.000,00. Considerando a necessidade de face a despesas adicionais como os reposicionamentos remuneratórios em curso, bem como outros projetos do plano de atividades, prevê-se a necessidade do reforço do orçamento de exploração a partir do ano 2023, existindo uma tendência de desequilíbrio, se não forem contabilizadas as verbas de investimento (quer na receita quer na despesa) conforme traduz o quadro seguinte:



(Quadro 22: Evolução Económico financeira sem verbas de investimento 2020-2022)

No anexo II constam a Demonstração de Resultados e Balanço da Instituição.

4. Conclusão

O COA estabeleceu para o triénio 2022-2024 linhas estratégicas que refletem uma gestão centrada no utente e numa melhoria contínua dos indicadores de saúde e da prestação de cuidados. Através dos eixos estratégicos definidos, aposta-se nas áreas consideradas como fundamentais para o âmbito da sua atuação, sempre com o foco nos utentes e na problemática da patologia oncológica: a prevenção primária, a prevenção secundária, o registo oncológico e organização e seus colaboradores. A estes eixos foram associadas ações e medidas estruturantes que refletem de uma forma mais operacional o âmbito de atuação desta Instituição para o triénio.

O Relatório de Atividades de 2022 traduz o que foram as principais ações em execução das linhas gerais desse plano estratégico, tendo em consideração a evolução dinâmica da realidade e a adaptação necessária a novos projetos e necessidades com relevância para serem consagrados como objetivos estratégicos da Instituição.

Este ano foi marcado por diversas iniciativas relacionadas com os diferentes objetivos estratégicos traçados, desde logo ao nível da prevenção primária, como a criação das páginas das redes sociais do COA para divulgação e sensibilização, a realização de ações de sensibilização junto de escolas e comunidade acerca de diversas temáticas, a criação de um spot com o grupo humorístico *Fala Quem Sabe* ou a associação ao *Azores Bravos Trail*.

Também ao nível da prevenção secundária, foi um ano marcado pelo esforço de recuperação da atividade assistencial dos rastreios oncológicos reduzida nos anos de pandemia. Existiram diversos fatores condicionantes da execução dos programas de rastreio, desde logo a crise sismo-vulcânica ocorrida em S. Jorge, alguns constrangimentos relacionados com obras em alguns edifícios, como nas Velas e Lajes do Pico e razões ligadas a ausências de profissionais com grande peso na execução de rastreios. Ainda assim, realizaram-se em 2022 um total de 42.115 rastreios nos quatro programas, um número muito significativo que superou inclusivamente os números realizados no ano anterior à pandemia (mais 4.918 rastreios do que em 2019 e mais 17.996 do que em 2020) mantendo uma tendência crescente, quer no número de

rastreios, quer nas taxas de participação. Este esforço resultou em grande parte da colaboração de todas as Unidades de Saúde de Ilha e Hospitais (e respetivos profissionais) aos quais cumpre dar o devido relevo.

Foi igualmente um ano de alguns desenvolvimentos operacionais importantes a este nível, como a implementação de avisos e convocatórias por SMS, a preparação da integração dos resultados do ROCMA no sistema de informação do SRS de modo a permitir aos MGF aceder aos resultados, bem como integração do COA no processo de contratualização de metas assistenciais ao nível dos rastreios entre as USI e a DRS ou a alteração da legislação relativa à realização de exames complementares do ROCCRA nas ilhas sem Hospital, de modo a garantir uma maior proximidade às populações.

É de destacar também a candidatura do PICCOA ao Prémio de Boas Práticas em Saúde da APDH, que foi selecionado como finalista na categoria de “Melhor Projeto”, um reconhecimento público que se deixa a todos os profissionais que diariamente trabalham para a execução e melhoria deste programa inovador existente no SRS.

Num ano em que foram conhecidas as novas recomendações da União Europeia relativamente à atualização dos programas de rastreio oncológico foi com um misto de satisfação e responsabilidade que estas foram encaradas. Satisfação pelo facto de reconhecerem muitas das práticas já adotadas nos rastreios do SRS (como o alargamento da idade o rastreio do cancro da mama, o que já é praticado na Região). Responsabilidade porque motivaram a análise e avaliação de condições de implementação de outros programas de rastreio, designadamente a avaliação que foi iniciada com trabalhos em curso relacionados com a potencial implementação do programa de rastreio do cancro do pulmão na Região, patologia com uma elevada e preocupante incidência nos Açores.

Foi também um ano de preparação de novos projetos, vislumbrando-se a possibilidade de novos programas de rastreio, um deles não oncológico, relacionado com a retinopatia diabética, que, apesar de não ser de carácter oncológico, é um importante programa de saúde pública face à elevada população diabética na Região e ao qual o

COA respondeu ao desafio que lhe foi lançado de propor um projeto e metodologia de implementação organizada e assumida pela Instituição nesta temática.

Foram igualmente dados passos relevantes no âmbito da atualização do registo oncológico na Região, com a conclusão do registo do ano de 2017, e a aprovação de um plano de regularização com os Hospitais da Região dos anos seguintes, bem como a integração do COA no âmbito da Comissão do Registo Oncológico Nacional.

Também ao nível das relações externas é de relevar a integração do COA em diversos grupos de trabalho temáticos, em linha com o Plano Nacional de Luta contra o Cancro 2021-2030, designadamente como membro convidado da Comissão Consultiva da Lei do Tabaco e como membro do Working Group da área da Prevenção do *National Cancer Hub* (iniciativa conjunta da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica - AICIB- e do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas da Direção Nacional de Saúde - PNDO/DGS) e da qual resultou a preparação da implementação nos Açores de um projeto piloto a nível nacional de prevenção do cancro gástrico, a iniciar em 2023.

Todas estas atividades apenas podem ser concretizadas através da existência de um quadro de recursos humanos que reconheça os objetivos e eixos estratégicos e que concilie a sua atuação com os princípios orientadores, pelo que, para a execução destas medidas é primordial o envolvimento de todos os colaboradores do COA. O trabalho em equipa, o acompanhamento da atividade desenvolvida e a promoção de projetos em parceria com outras instituições e outros profissionais apenas beneficiará os cuidados prestados aos utentes.

Nessa medida deixa-se o devido e justo reconhecimento a todos os profissionais do COA envolvidos, bem como aos restantes profissionais das demais instituições com as quais nos relacionamos diariamente na prossecução do propósito comum de melhorar a saúde dos nossos utentes.

Numa altura em que se conclui o relatório de atividades 2022, não poderia deixar de se dar uma palavra de destaque à cessação de funções do anterior presidente, Dr. Raul Rego, por motivos de aposentação. Após uma carreira dedicada à causa pública, muita

dela ao próprio COA, é de justo reconhecimento o papel relevantíssimo que o mesmo teve no desenvolvimento dos programas de saúde pública na Região e no desenvolvimento do COA e do Serviço Regional de Saúde nesta área, bem como o cunho pessoal que o Dr. Raul Rego atribuiu à sua atuação e ao relacionamento com todos os que tiveram o privilégio de privar com ele pessoal e profissionalmente.

O Conselho de Administração

DATA	18 de abril de 2023
VERSÃO	1
ALTERAÇÕES	
APROVAÇÃO	O Conselho de Administração

Anexo I - Rastreamentos por ilha e concelho



Rastreio Organizado de Cancro de Mama dos Açores

Estadística Provisória em 2022



Ilha Concelho	Mulheres de 45 a 74 anos		Taxa participação	Leituras Positivas	Taxa Leit. +	Aferição Positiva	Taxa Afer.+	Diagn. Cancro	Taxa Ca/MR	
	Convocadas	Convocáveis								Rastreadas
Santa Maria										
São Miguel	12 226	11 536	7 729	67,0%	228	2,9%	48*	0,6%	7*	0,91 ‰
Lagoa	273	265	186	70,2%	5	2,7%	1*	0,5%	1*	5,38 ‰
Nordeste										
Ponta Delgada	4 599	4 356	2 830	65,0%	90	3,2%	13*	0,5%	*	0,00 ‰
Povoação										
Ribeira Grande	5 229	4 845	3 436	70,9%	88	2,6%	24*	0,7%	3*	0,87 ‰
Vila Franca do Campo	2 125	2 070	1 277	61,7%	45	3,5%	10*	0,8%	3*	2,35 ‰
Terceira	6 189	5 525	4 192	75,9%	45	1,1%	11*	0,3%	11*	2,62 ‰
Angra do Heroísmo	2 939	2 810	1 932	68,8%	16	0,8%	5*	0,3%	5*	2,59 ‰
Praia da Vitória	3 250	2 715	2 260	83,2%	29	1,3%	6*	0,3%	6*	2,65 ‰
Graciosa										
São Jorge	1 740	1 558	1 369	87,9%	23	1,7%	1*	0,1%	1*	0,73 ‰
Calheta	718	636	574	90,3%	8	1,4%	*	0,0%	*	0,00 ‰
Velas	1 022	922	795	86,2%	15	1,9%	1*	0,1%	1*	1,26 ‰
Pico	2 938	2 608	2 343	89,8%	35	1,5%	*	0,0%	*	0,00 ‰
Lajes do Pico	935	837	780	93,2%	12	1,5%	*	0,0%	*	0,00 ‰
Madalena	1 267	1 139	1 006	88,3%	10	1,0%	*	0,0%	*	0,00 ‰
São Roque do Pico	736	632	557	88,1%	13	2,3%	*	0,0%	*	0,00 ‰
Faial	1 454	1 322	952	72,0%	5	0,5%	*	0,0%	*	0,00 ‰
Flores										
Lajes das Flores										
Santa Cruz das Flores										
Corvo										
Total	24 547	22 549	16 585	73,6%	336	2,0%	60*	0,4%	19*	1,15 ‰



Rastreio Organizado de Cancro de Colo do Útero 4ª volta (2021-2025)

ANO 2022

Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	Mulheres 25 a 64 anos				Resultados da Citologia de Rastreio		
	Rastreáveis (Total)	Convocados (Ano)	Utentes Utentes	Taxa de Participação	Negativo	Repetição HPV a 1ano (Sem Repet)	Aferição UPC
USI Corvo/CS Corvo	98	20		10,2%	2 100,0%		
USI Faial/CS Horta	3 974	795	377	47,4%	291 93,0%	8 2,6%	14 4,5%
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores	886	177	161	90,9%	120 98,4%		2 1,6%
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa	1 026	205	387	188,6%	177 97,8%	-1 -0,6%	5 2,8%
USI Pico	3 566	713	1 423	199,5%	1 064 95,0%	29 2,6%	27 2,4%
CS Lajes do Pico	926	185	434	234,3%	313 96,3%	5 1,5%	7 2,2%
CS Madalena	1 626	325	514	158,1%	398 93,0%	17 4,0%	13 3,0%
CS São Roque	1 014	203	475	234,2%	353 96,2%	7 1,9%	7 1,9%
USI Santa Maria/CS Vila do Porto	1 423	285	617	216,8%	542 93,4%	18 3,1%	20 3,4%
USI São Jorge	2 271	454	568	125,1%	424 92,8%	20 4,4%	13 2,8%
CS Calheta	910	182	321	176,4%	275 92,6%	15 5,1%	7 2,4%
CS Velas	1 361	272	247	90,7%	149 93,1%	5 3,1%	6 3,8%
USI São Miguel	39 160	7 832	5 447	69,5%	3 963 93,6%	102 2,4%	167 3,9%
CS Nordeste	1 184	237	178	75,2%	165 94,8%		9 5,2%
CS Ponta Delgada	24 963	4 993	3 425	68,6%	2 465 93,2%	58 2,2%	122 4,6%
CS Povoação	1 745	349	224	64,2%	148 93,7%	5 3,2%	5 3,2%
CS Ribeira Grande	8 210	1 642	1 415	86,2%	1 040 94,8%	31 2,8%	26 2,4%
CS Vila Franca do Campo	3 058	612	205	33,5%	145 91,8%	8 5,1%	5 3,2%
USI Terceira	14 968	2 994	2 533	84,6%	1 793 91,7%	47 2,4%	115 5,9%
CS Angra do Heroísmo	9 508	1 902	1 212	63,7%	917 92,3%	15 1,5%	62 6,2%
CS Praia da Vitória	5 460	1 092	1 321	121,0%	876 91,2%	32 3,3%	53 5,5%
Total Açores	67 372	13 474	11 513	85,4%	8 376 93,5%	223 2,5%	363 4,1%

Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto
ANO 2022



Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	População 50 a 74 anos						Resultados da PSOF			
	Rastreáveis (total)	Utentes Convidados	Consentimento Utentes %	Utentes Rastreados	Taxa de Participação	Negativo	Para aferição	Inconclusivo		
USI Corvo/CS Corvo (3V 2021-2022)	110	55	110	55	50,0%	43	78,2%	38 88,4%	5 11,6%	
USI Faial/CS Horta (4V 2022-2023)	4 523	2 262	1 904	945	49,6%	592	26,2%	552 93,2%	40 6,8%	
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores (3V 2021-2022)	1 182	591	1 182	283	23,9%	244	41,3%	236 96,7%	8 3,3%	
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa (2V 2022-2023)	1 302	651	1 299	303	23,3%	223	34,3%	213 95,5%	10 4,5%	1 0,4%
USI Pico (3V 2018-2022)	4 745	2 373		47		340	14,3%	322 94,7%	18 5,3%	
CS Lajes do Pico	1 432	716				110	15,4%	102 92,7%	8 7,3%	
CS Madalena	2 029	1 015		39		170	16,8%	161 94,7%	9 5,3%	
CS São Roque	1 284	642		8		60	9,3%	59 98,3%	1 1,7%	
USI Santa Maria/CS Vila do Porto (2V 2017-2022)	1 663	832								
USI São Jorge (1V 2018-2022)	2 850	1 425	2							
CS Calheta	1 177	589								
CS Velas	1 673	837	2							
USI São Miguel	40 484	20 242	10 141	3 705	36,5%	3 053	15,1%	2 869 94,0%	184 6,0%	21 0,7%
CS Nordeste (3V 2022-2023)	1 496	748	1 090	403	37,0%	312	41,7%	291 93,3%	21 6,7%	3 1,0%
CS Ponta Delgada (2V 2018-2022)	26 470	13 235	7 813	2 859	36,6%	2 428	18,3%	2 281 93,9%	147 6,1%	15 0,6%
CS Povoação (3V 2022-2023)	1 962	981	1 238	413	33,4%	287	29,3%	273 95,1%	14 4,9%	3 1,0%
CS Ribeira Grande (2V 2018-2022)	7 428	3 714		26		23	0,6%	21 91,3%	2 8,7%	
CS Vila Franca do Campo (2V 2018-2022)	3 128	1 564		4		3	0,2%	3 100%		
USI Terceira (2V 2020-2022)	18 558	9 279	12 275	3 547	28,9%	2 905	31,3%	2 748 94,6%	157 5,4%	19 0,6%
CS Angra do Heroísmo	11 629	5 815	7 015	2 069	29,5%	1 707	29,4%	1 616 94,7%	91 5,3%	10 0,6%
CS Praia da Vitória	6 929	3 465	5 260	1 478	28,1%	1 198	34,6%	1 132 94,5%	66 5,5%	9 0,7%
Total Açores	75 417	37 709	26 913	8 885	33,0%	7 400	19,6%	6 978 94,3%	422 5,7%	41 0,6%



Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores
Ano 2022

Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	Utentes com 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75 anos e referenciados				Resultados da consulta				
	Rastreáveis (2022)	Convocados Utentes	%	Utentes Rastreados	Taxa de Participação	Negativo	Recomendação (Sem repet.)	Inconclusivo	Aferição
USI Corvo/CS Corvo	44	44	100,0%	42	95,5%	29 69,0%	13 31,0%		
USI Faial/CS Horta	1 480	1 480	100,0%	945	63,9%	784 83,0%	128 13,5%		33 3,5%
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores	273	272	99,6%	200	73,3%	120 60,0%	80 40,0%		
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa	355	354	99,7%	210	59,2%	208 99,0%	1 0,5%		1 0,5%
USI Pico	1 489	1 093	73,4%	716	48,1%	60 8,4%	630 88,6%	5 0,7%	21 3,0%
CS Lajes do Pico	428	397	92,8%	245	57,2%	8 3,3%	229 93,5%		8 3,3%
CS Madalena	701	343	48,9%	234	33,4%	42 18,3%	185 80,4%	4 1,7%	3 1,3%
CS São Roque	360	353	98,1%	237	65,8%	10 4,2%	216 91,5%	1 0,4%	10 4,2%
USI Santa Maria/CS Vila do Porto	652	317	48,6%	310	47,5%	302 97,4%	3 1,0%		5 1,6%
USI São Jorge	925	75	8,1%	38	4,1%	18 47,4%	18 47,4%		2 5,3%
CS Calheta	338	66	19,5%	29	8,6%	14 48,3%	14 48,3%		1 3,4%
CS Velas	587	9	1,5%	9	1,5%	4 44,4%	4 44,4%		1 11,1%
USI São Miguel	13 289	13 266	99,8%	4 192	31,5%	917 22,0%	3 139 75,1%	15 0,4%	121 2,9%
CS Nordeste	519	496	95,6%	132	25,4%	1 0,8%	126 95,5%		5 3,8%
CS Ponta Delgada	8 099	8 099	100,0%	2 351	29,0%	534 22,8%	1 728 73,8%	9 0,4%	80 3,4%
CS Povoação	677	677	100,0%	263	38,8%	15 5,7%	246 93,5%		2 0,8%
CS Ribeira Grande	2 928	2 928	100,0%	1 125	38,4%	217 19,3%	887 78,8%		21 1,9%
CS Vila Franca do Campo	1 066	1 066	100,0%	321	30,1%	150 47,6%	152 48,3%	6 1,9%	13 4,1%
USI Terceira	5 531	5 509	99,6%	2 507	45,3%	1 508 60,5%	945 37,9%	16 0,6%	38 1,5%
CS Angra do Heroísmo	3 262	3 240	99,3%	1 810	55,5%	1 089 60,3%	704 39,0%	3 0,2%	14 0,8%
CS Praia da Vitória	2 269	2 269	100,0%	697	30,7%	419 61,3%	241 35,2%	13 1,9%	24 3,5%
Total Açores	24 038	22 410	93,2%	9 160	38,1%	3 946 43,2%	4 957 54,3%	36 0,4%	221 2,4%

Anexo II

Demonstrações financeiras e Balanço

Centro Oncologia dos Açores Prof Doutor José Conde
BALANÇO em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Moeda: EUR	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		42 674,80	54 410,89
Subtotal		42 674,80	54 410,89
Ativo corrente			
Inventários		14 187,12	8 949,11
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		39 520,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		6 012,79	5 015,29
Caixa e depósitos		626 236,51	372 139,78
Subtotal		685 956,42	386 104,18
Total do Ativo		728 631,22	440 515,07
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		-520 350,16	-465 375,89
Outras variações no Património Líquido		616 862,65	622 209,85
Resultado líquido do período		-64 311,14	-54 974,27
Total do Património Líquido		32 201,35	101 859,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		22 814,05	16 813,67
Estado e outros entes públicos		15 163,98	20 789,91
Outras contas a pagar		89 489,84	85 301,80
Diferimentos		568 962,00	215 750,00
Subtotal		696 429,87	338 655,38
Total do Passivo		696 429,87	338 655,38
Total do Património Líquido e Passivo		728 631,22	440 515,07

c) Primavera BSS

Centro Oncologia dos Açores Prof Doutor José Conde
Demonstração dos resultados por natureza do ano 2022

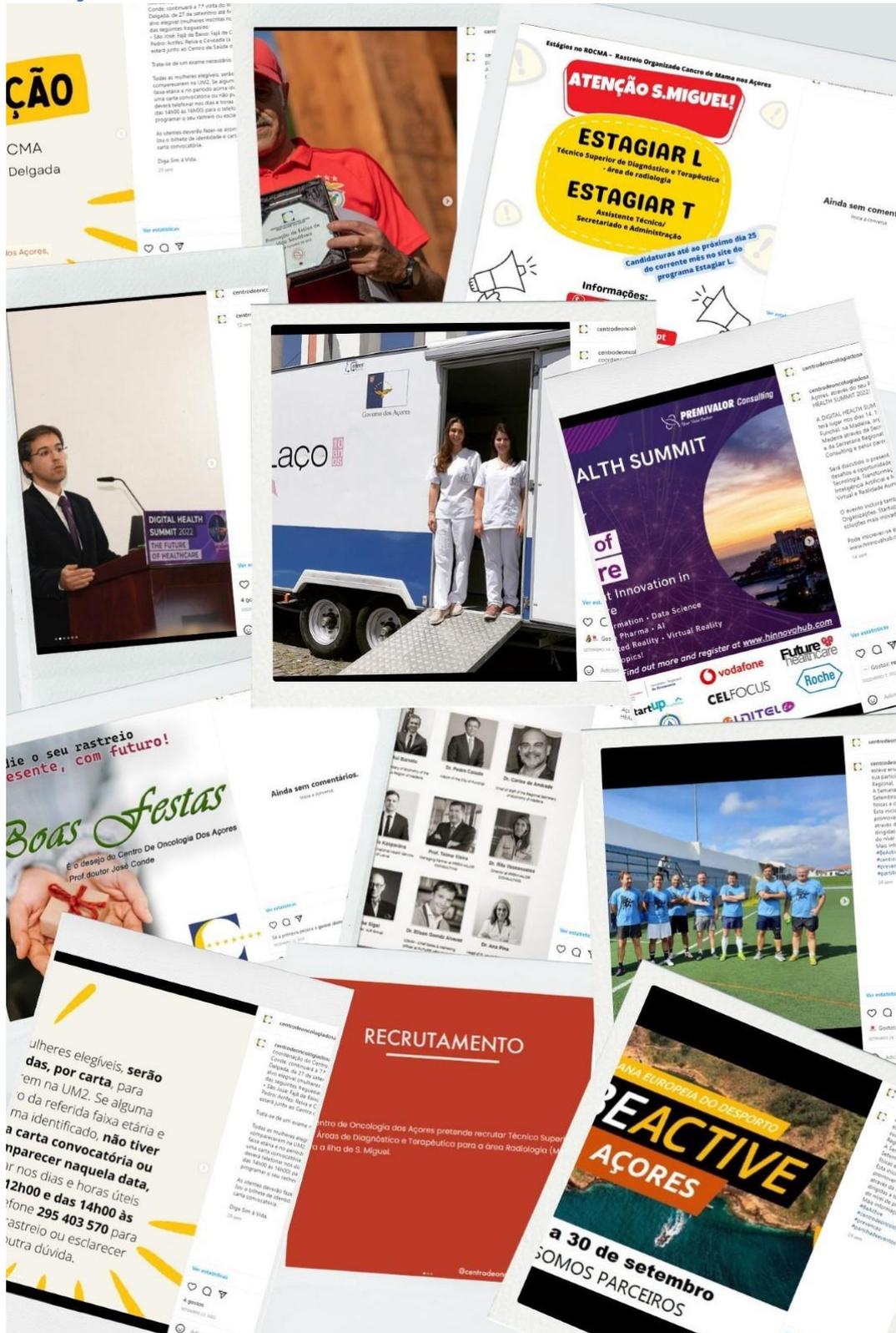
Moeda: EUR

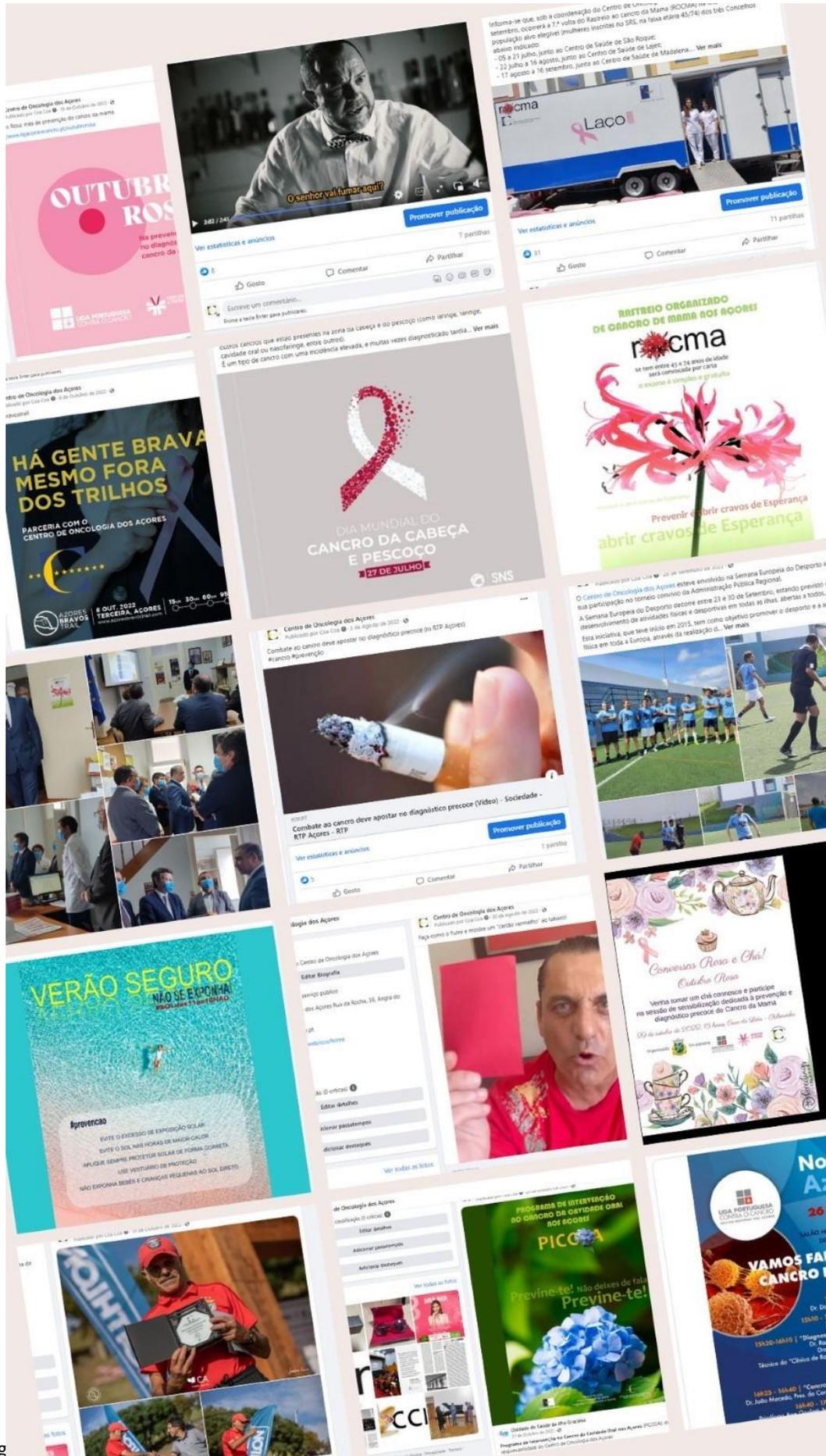
Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões		4 745,50	4 543,30
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 130 781,77	1 034 250,00
Variação de inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-25 979,98	-32 354,79
Fornecimentos e serviços externos		-423 936,98	-378 526,46
Gastos com pessoal		-635 734,96	-616 116,28
Transferências e subsídios concedidos		-110 180,00	-34 250,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		9 680,58	2 121,49
Outros gastos e perdas		-703,92	-435,51
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		-51 327,99	-20 768,25
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-12 983,15	-34 206,02
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-64 311,14	-54 974,27
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-64 311,14	-54 974,27
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-64 311,14	-54 974,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

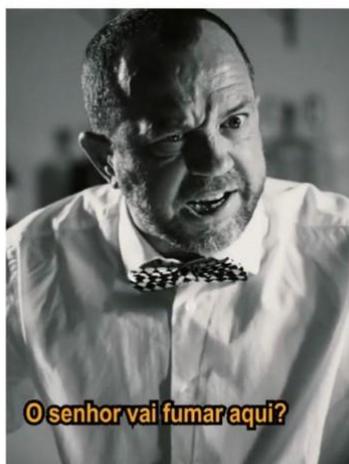
Anexo III - Alguns registos de 2022 em imagens

Publicações nas redes sociais





Campanhas de sensibilização





Ações de promoção de hábitos de vida saudáveis



Visita de S. Exas o Presidente do Governo Regional dos Açores



Comunicação social



COA realiza estudo sobre fatores de risco para o cancro

Questionários vão começar a ser aplicados em breve, por profissionais de saúde, a uma amostra alargada da população, visando obter conclusões no primeiro trimestre de 2023

O Centro de Oncologia dos Açores (COA) vai dar início ao estudo sobre fatores de risco para o cancro, envolvendo uma amostra alargada da população, visando obter conclusões no primeiro trimestre de 2023.

O estudo vai consistir na aplicação de questionários a uma amostra representativa da população açoriana, com o objetivo de identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de diferentes tipos de cancro.

Os dados recolhidos serão analisados e os resultados serão divulgados posteriormente.



Estudo sobre a incidência do cancro por ilha e por concelhos

O estudo vai consistir na aplicação de questionários a uma amostra representativa da população açoriana, com o objetivo de identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de diferentes tipos de cancro.

Os dados recolhidos serão analisados e os resultados serão divulgados posteriormente.

Antena 1 Açores • Seguir
 11/05 às 13:03

Europeu do Melanoma | Antena 1 Açores
 er Mais

ANTENA 1 AÇORES

alista | FRANCISCO FARIA

Dia Europeu do Melanoma

Publicidade

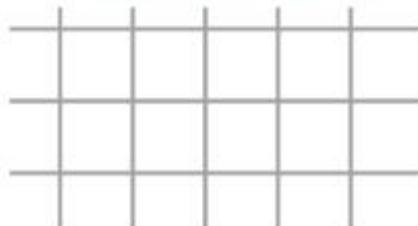
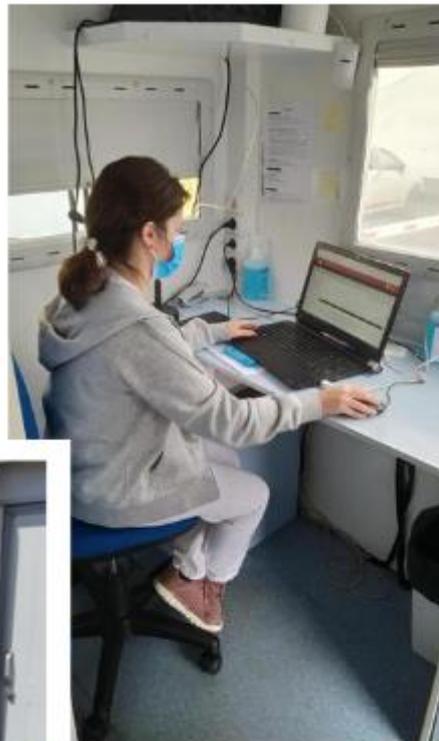
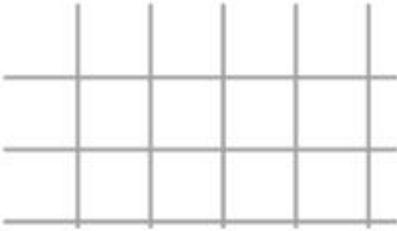
RENAULT MEGANE E-TECH

Açoribérica 296.205.750

Gran Canaria 8 Dias/7 Noites
 Abre a Orelha 2022
 649€

Férias na Praia Binter

Rastreios



Jantar de despedida do Dr. Raul Rêgo

